

Allane Silveira

O Centro Acadêmico do Agreste (CAA) da UFPE, localizado em Caruaru, ganhou seu quarto mestrado acadêmico, o primeiro Mestrado em Engenharia de Produção localizado no interior das Regiões Norte e Nordeste do Brasil. A proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP-CAA) foi aprovada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), durante a 135ª Reunião do Conselho Técnico-Científico do Ensino Superior, realizada em Brasília, de 23 a 26 de abril. As inscrições para o processo de seleção e admissão ao programa começam em outubro.

A área de concentração definida para o novo programa é “Otimização e Gestão da Produção” e as linhas de pesquisa desenvolvidas são as de “Otimização de Processos” e de “Gestão de Sistemas de Produção e da Informação”, que se caracterizam por gerar benefícios diretos à região com o envolvimento dos meios de produção do Agreste pernambucano. Quanto à infraestrutura, o PPGEP-CAA contará com laboratório de informática e laboratório de Engenharia de Produção, atualmente integrados e instalados em uma área de 300m² com 40 máquinas; além de um laboratório de alto desempenho, com um cluster com 20 nós. Somam-se aos computadores dos laboratórios dois projetores multimídia, uma plotter e uma impressora de grande porte.

“O grande desafio neste momento é a consolidação deste trabalho no CAA para que o mestrado se torne um curso de referência, comparado aos cursos de diversas capitais brasileiras, e para que possa contribuir com o desenvolvimento do Estado e da região, ao permitir o acesso de alunos que antes talvez não tivessem a oportunidade de cursar um mestrado acadêmico numa cidade interiorana”, explica Marcelo Hazin, coordenador do programa.

CONTEXTO – A densidade de cursos da área no Norte e Nordeste é pequena. Existem, atualmente, apenas três cursos de Mestrado Acadêmico em Engenharia de Produção no Nordeste, todos situados em capitais: Recife (UFPE), João Pessoa (UFPB) e Natal (UFRN). “Na Região Norte, por exemplo, há apenas um Mestrado Profissional em Engenharia de Produção, de modo que vários alunos da região já vêm recebendo formação em Pernambuco pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFPE, do Campus Recife. Destes, muitos estão retornando à sua região como docentes de instituições de ensino superior”, relata Hazin.

A proposta do Mestrado Acadêmico em Engenharia de Produção do Centro Acadêmico do Agreste está inserida no contexto das políticas de interiorização das universidades federais e de desenvolvimento de regiões mais afastadas da capital do Estado. Nesse sentido, acrescenta o coordenador do programa, o mestrado possibilitará aos alunos provenientes dos novos cursos de graduação criados nas cidades do interior de Pernambuco e de Estados adjacentes o acesso à formação continuada.

Só no Centro Acadêmico do Agreste, por exemplo, além da própria graduação em Engenharia de Produção e do curso de Engenharia Civil, existem as graduações de Economia e de Administração, que também estão relacionadas ao campo do novo mestrado. Sem contar com os alunos provenientes de outras instituições públicas e privadas da região, que formam um potencial público-alvo para o mestrado.